

PRESSÃO DE PROPÁGULO DE *Oreochromis niloticus* PELA ATIVIDADE AQUÍCOLA: QUANTIFICANDO O TAMANHO E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

Almir Manoel Cunico¹
Mariele Pasuch de Camargo Cremonez²
Leonardo de Oliveira Manko³
Rafael Massuda Wong Kee⁴
Eduardo Ivan de Vargas⁵

RESUMO

No âmbito da aquicultura brasileira a espécie não nativa *Oreochromis niloticus* é a espécie mais produzida e amplamente introduzida nos ambientes aquáticos continentais. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi quantificar a pressão de propágulos da espécie não nativa *O. niloticus* decorrente de escapes da atividade de aquicultura em tanque escavado, com diferentes capacidades de estocagem, assim como avaliar a estrutura das populações dos propágulos introduzidos no ambiente natural. Um total de 10 propriedades aquícolas, com diferentes capacidades de produção e integradas a mesma Cooperativa de fomento na região Oeste do estado do Paraná, foram amostradas bimestralmente ao longo de um ano. As amostragens foram estabelecidas no canal de saída para o rio receptor utilizando equipamento de pesca elétrica com captura por unidade de esforço (CPUE) constantes. Dados biométricos, sexo e estágio de maturação gonadal foram registrados para cada exemplar capturado. A relação entre a capacidade de produção e escapes foi avaliada através da correlação de Pearson e a distribuição por classes de tamanho através do Teorema de Sturges. Nossos resultados demonstraram aumento na densidade média de ocorrência da espécie *O. niloticus* no canal de saída das propriedades, independente da capacidade de produção de cada propriedade ($r=-0,14$; $p=0,69$), com aumento médio de 35% em comparação a densidade de estocagem nos tanques. A estrutura

¹ Doutor, Docente do Departamento de Biodiversidade da Universidade Federal do Paraná - UFPR, almircunico@ufpr.br;

² Doutora, Docente do Departamento de Biodiversidade da Universidade Federal do Paraná - UFPR, marielepasuch@ufpr.br;

³ Graduando do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Paraná - UFPR, leonardomanko@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Paraná - UFPR; kee.rafael2002@gmail.com

⁵ Graduando do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Paraná - UFPR; contatoeduardoiv@gmail.com;

populacional dos propágulos foi constituída predominantemente por indivíduos com comprimento padrão inferior a 2,5cm (43%), não reprodutivos (99%) e fêmeas (71%), sugerindo falhas nos processos de reversão sexual para estocagem, bem como a ineficiência dos sistemas de contenção empregados para evitação de escapes.

Palavras-chave: Pressão de propágulos, espécies exóticas, piscicultura.